

RESUMO EXPANDIDO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO SERTÃO PARAIBANO

Liana Arruda Linhares

lianaarrudalinhaires@gmail.com

Maria Rita de Souza Bandeira

mariarita.bndr@gmail.com

Rubênia de Oliveira Costa

rubeniaadm@gmail.com

Palavras-chave: Planejamento financeiro. Ensino Fundamental II. Ensino Médio.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Banco Central Do Brasil (2013), a Educação Financeira tem o princípio de desenvolver o consumo consciente nas pessoas, aumentando o pensamento crítico, avaliativo e influenciando diretamente na melhor maneira de utilizar o dinheiro. Para crianças e adolescentes, ter conhecimento monetário amplia as possibilidades de escolhas assertivas e uma

vida financeira consciente, preparando-os para a fase adulta e consequentemente o alcance da autonomia, equilíbrio e estabilidade monetária.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC, 2020), através de dados comparados desde 2010, o percentual de endividamento dos brasileiros cresceu durante a pandemia do novo coronavírus; o número de famílias endividadas passou de 66,2% em março de 2020 para 67,4% em julho do mesmo ano, alcançando o maior nível em 10 anos. Aliado a isso, aumentou também a proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso (de 25,3%, em março, para 26,3%, em julho).

Com base nos fatos apresentados, é possível constatar a urgente necessidade de preparar os jovens e futuros cidadãos a terem autodisciplina e um senso analítico no que diz respeito aos recursos financeiros.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

Problema da pesquisa: Qual a percepção de alunos do Ensino Fundamental e Médio de uma escola pública em relação a Educação Financeira e sua importância para a tomada de boas decisões?

Objetivo geral: Identificar a percepção de alunos do Ensino Fundamental e Médio de uma escola pública sobre a Educação Financeira e sua importância.

Objetivos específicos: destacar a importância da Educação Financeira no dia a dia das pessoas; destacar a relevância do estudo da Educação Financeira no Ensino Fundamental e Médio; evidenciar a importância da conscientização monetária no ambiente escolar.

1.2 Justificativa

A Educação Financeira exerce um papel de extrema importância, uma vez que é uma forte estratégia na capacitação dos estudantes, auxiliando-os no processo de autonomia monetária e tomada de decisões financeiras conscientes. Pode-se observar uma nova abordagem no campo da Educação Financeira nas escolas, ambiente onde ocorre o amadurecimento intelectual das crianças e adolescentes.

O presente trabalho visou contribuir na criação de uma melhor percepção acerca dos recursos monetários, oportunizando uma vida financeira saudável e equilibrada, bem como

identificar como está o conhecimento por parte dos alunos de uma escola pública, permitindo assim o desenvolvimento de ações que oportunize explorar tal assunto.

2. METODOLOGIA

Na forma de abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa, já quanto aos seus objetivos é do tipo descritiva e em relação aos meios de investigação, a pesquisa é de campo.

O Universo da pesquisa de campo foram os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II e do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joana Ivonildes Bandeira, localizada no sertão paraibano, que oferta as turmas de Ensino Fundamental I, Fundamental II, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos). A pesquisa é restrita a essa instituição de ensino por motivo de conveniência.

Com a amostra, buscou-se identificar se há alguma diferença entre a percepção dos alunos que se supõe estar iniciando a formação do pensamento crítico e aqueles que estão deixando a escola para ingressar no ensino superior e/ou mercado de trabalho.

Para coleta de dados foi aplicado questionário, elaborado com base no modelo estruturado disfarçado. A tabulação dos dados foi feita por meio do software Excel e os resultados foram dispostos em gráficos que representam em porcentagem os resultados encontrados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, buscou-se investigar se os alunos possuem conhecimento a respeito da Educação Financeira e sua importância. Dentre os alunos, 88,70% da turma de 6º ano e 93,54% do 3º ano respondeu de modo afirmativo. No entanto, com a pesquisa de campo, nota-se que essa afirmação não pode ser considerada como sendo totalmente verdadeira, visto que houveram algumas contradições nas respostas.

Em seguida, os alunos foram indagados a respeito do meio pelo qual adquiriram conhecimento sobre a Educação Financeira. Com base nos resultados obtidos, percebe-se que dentre as maiores fontes de informação, família, escola e internet foram as respostas que mais prevaleceram, onde 77,41% dos alunos da turma do 6º ano afirmam ter a família como principal fonte de conhecimento e 80,64% dos respondentes do 3º ano afirma ter a Internet como maior meio de aprender sobre o tema. Tanto os pais quanto os professores possuem a responsabilidade

de fornecer conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às finanças pessoais. Sendo o ambiente familiar o primeiro lugar onde as crianças têm contato com noções de dinheiro e finanças. Já a escola desempenha o papel de complementar os conhecimentos a respeito da Educação Financeira, podendo oferecer programas formais, incluindo aulas ou cursos específicos sobre finanças pessoais. Em contrapartida, os alunos do 3º ano enxergam a Internet como principal fonte de conhecimento. O espaço virtual de fato oferece uma ampla gama de recursos e ferramentas que auxiliam no processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades financeiras, no entanto, vale-se salientar que nem toda informação propagada nesse meio é verídica, visto que existe uma grande disseminação de notícias falsas.

Os alunos foram questionados ainda sobre o recebimento de mesada, sendo constatado que 77,7% dos respondentes recebem dinheiro somente conforme a necessidade. Nesse sentido, entende-se que a falta de frequência determinada para recebimento de dinheiro, cria nestes jovens um senso de desobrigação e falta de responsabilidade, desfavorecendo o controle monetário consciente e a eficaz alfabetização financeira. Buscou-se investigar qual a finalidade dos gastos dos alunos e com base nos resultados, percebe-se que há uma maior consciência financeira entre os alunos do 6º ano, visto que a maior parte dos respondentes afirma possuir o hábito de guardar o dinheiro que recebem. Já os alunos do 3º ano, em sua maioria, afirmam efetuar compras diversas.

D'Aquino (2008) afirma que a função primordial da mesada é dar à criança a possibilidade de ela ordenar um orçamento, definir escolhas para o dinheiro e desenvolver um plano de poupança. A mesada é somente uma das formas de alfabetizar a criança financeiramente, mas para ser eficaz, ela deve estar aliada com a perspectiva de longo prazo, consistência de mensagem e repetição.

Buscou-se ainda investigar se a escola Joana Ivonildes Bandeira possui alguma ação que fomenta os conhecimentos acerca da Educação Financeira. 74,18% dos respondentes demonstraram não saber ao certo, indicando que existe uma carência do tema, sendo necessário não somente a implantação, como também a divulgação de mais ações voltadas para o desenvolvimento financeiro dos alunos, sendo imprescindível a realização de estudos que visem promover a Educação Financeira, de modo a expandir o conhecimento dos alunos e, sobretudo, incentiva-los a agir com equilíbrio diante das relações de consumo.

A última questão foi aberta para comentários e sugestões dos discentes participantes da pesquisa, com o intuito de ouvi-los e tornar possível identificar as demandas que podem ser trabalhadas e solucionadas junto a instituição de ensino. Em resposta, alguns estudantes expressaram o desejo de possuírem em sua escola alguma ação e/ou disciplina voltada para a Educação Financeira, visto que percebem a importância do tema não somente no âmbito escolar como também na vida cotidiana.

Matos (2023) afirma que independentemente da idade, conhecer sobre Educação Financeira é benéfico para todas as pessoas. Afinal, graças a tais conhecimentos, as crianças poderão desde muito jovens entender melhor a relação entre o trabalho e a conquista de um salário. Bem como, saberão como é possível controlar gastos e fazer planos para gastar o dinheiro de forma assertiva. Nesse sentido, percebe-se que o ensino financeiro nas escolas é de extrema importância na formação dos estudantes, visto que permite o desenvolvimento de uma mentalidade saudável sobre dinheiro desde cedo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os dados obtidos e analisados, é possível afirmar que a Educação Financeira tem muito a contribuir com o desenvolvimento dos cidadãos que estão em processo de formação e que a discussão sobre esse tema é crucial para otimizar a desenvolvimento de indivíduos conscientes, esclarecidos e capazes de gerir seus recursos financeiros.

Além disso, a Educação Financeira pode ser inserida no âmbito escolar com o intuito de auxiliar o estudante a esclarecer os conceitos que giram em torno do mundo financeiro, oportunizando uma vida financeira saudável e equilibrada, e ainda despertando neste o sentimento de confiança para melhor lidar com os seus recursos monetários. Esse estudo contribui também com o desenvolvimento da instituição de ensino, uma vez que possibilita a toda a comunidade acadêmica despertar um olhar mais sensível e cuidadoso em relação ao mundo financeiro.

REFERÊNCIAS

CERBASI, Gustavo. Casais inteligentes enriquecem juntos: finanças para casais. São Paulo: Gente, 2011.

D'AQUINO, Cássia. Educação Financeira: como educar seus filhos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MASSARO, André. Guia de educação financeira no ambiente de trabalho. Disponível em: <http://www.andremassaro.com.br/GEFAT>. Acesso em: 06 nov. de 2022.

MATOS, Y. M. A importância da Educação Financeira na formação dos estudantes. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/economia-financas/a-importancia-da-educacao-financeira-na-formacao-dos-estudantes.htm>. Acesso em: 02 jun. De 2023.

PEREIRA, T. C. D. S. W. D. A. Educação financeira para alunos do ensino médio em Macapá-AP. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Matemática) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015. Disponível em: <<https://www2.unifap.br/matematica/files/2017/01/TCC-2015-thiago-costa.pdf>>. Acesso em: 02 de junho de 2023.

PERETTI, L. C. Educação Financeira: aprenda a cuidar do seu dinheiro. Paraná: Impressul, 2007.